

JUNTOS E SÓS*

Walter Paulo Sabella

Na incógnita de uma esquina qualquer
Oculta atrás dos muros da vida
Meus olhos fitarão teus olhos
Na atmosfera brusca da surpresa
Minhas mãos tocarão tuas mãos
No segundo imenso do regresso
Às coisas do tempo rolado
Imerso na fumaça de ontem
Sem saber que frase jogar
Sem jogar uma frase qualquer
Me contemplas nessa esquina de hoje
Que o mundo projetou ante nós
No silêncio das vozes caladas
No rumor que se dá em nosso nós
Embora juntos nessa esquina do tempo
Era como se estivéssemos a sós.

*Montevideu, 1967.